

SEXTA-FEIRA

28

ABRIL

1939

Alma Popular

Jornal republicano, literário e noticioso, defensor dos interesses do concelho d'Oliveira do Bairro e da região bairroense. — radina —

Propriedade de Dr. Manuel dos Santos Pato

FUNDADORES E DIRECTORES

Dr. Manuel dos Santos Pato
Tiago A. Ribeiro

Redacção, Administração e Tipografia

OLIVEIRA DO BAIRRO

Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briosas

CORTEJO FOLCLÓRICO

No passado dia 23, domingo, realizou-se na sede do nosso distrito — linda cidade de Aveiro — o tão apregoado cortejo folclórico, etnográfico e de trabalho, formosa parada de costumes e de labor fecundo, forças vitais dos 19 concelhos que compõem o distrito de Aveiro, um dos mais encantadores de Portugal.

Conseguiu a Comissão organizadora, tendo à frente o nosso velho amigo dr. Alberto Souto, figura de relêvo nas letras, na palavra e no fóro, ver passar, através do coração da cidade dos encantadores canais, as variedades representativas da indústria, agricultura e costumes, de todos os concelhos que com abraço fraternal saudaram a sua pequenina — digamos mãe Pátria — cidade de Aveiro, sede do distrito a que todos com orgulho pertencemos.

O dia, cheio de luz e sol espelante, também contribuiu com os seus raios, doirando e bafejando os grupos de esbeltas e formosíssimas raparigas. As serraninhas, saltitantes e alegres, bem nos diziam que a serra, por ser serra, também lá se cria o pão! A beira-mar, todo o esplendoroso cordão que vai de Vagos a Espinho, contribuiu grandemente para a soberba parada de trabalho. A faixa impressionante que vem de A'gueda e corta a nossa região, terminando no «príncipe» — Buçaco, engrandeceu com vivacidade o primoroso cortejo, onde não faltou o saboroso néctar — o vinho, que com o seu companheiro — o pão, são a alma e a vida dos seres viventes.

Chocou-nos sobremaneira ver representados também com o seu labor os mais longínquos concelhos — Arouca e Castelo de Paiva, mostrando o seu amor, o seu apêgo à sede do nosso distrito — Aveiro!

Sim, porque, no nosso humilde entender, nós não consideramos sómente o belo cortejo folclórico como demonstração da vida

Para onde caminhas século XX?... ECOS

EM GUARDA... CHUVA

Não há nenhum exemplo, nas nossas nações modernas, de uma guerra que haja compensado com um pouco de bem o mal que fez.

VOLTAIRE.

A civilização não suprime a barbárie — aperfeiçoa-a.

VALTOUR.

Na presente era, de louca, de diabólica vertigem, pressinto que tudo se prepara selvaticamente para marchar, numa cavalgada apocalíptica, ao encontro de aterradora e ululante carnificina, que marcará, sinistramente, o epílogo da História do Mundo!

O mais profundo do meu consciente produz-me um estremecimento convulso ao corpo ao medir o significado destas lacónicas palavras: — «Tudo se prepara selvaticamente para marchar».

Depois, como se por efeito de trágicas lucubrações o meu cérebro seja afogado numa visão torrencial de horrores, julgo des-cortinar, numa penumbra infernal, estranhos monstros, assemelhando figuras dantescas, aos quais um ricto perverso imprime mais monstruosidade; estão prestes a quebrar sólidas algemas e fortes grilhetas, de que durante décadas de anos tentaram libertar-se e que o Tempo corroe; preparam-se para se lançar fulminantemente numa avalanche hecatombesca em todas as direcções da Terra!

Antevejo que coisa alguma os deterá na sua carreira desordenada, na sua carreira diluviana!

Não quiseram atender os rogos dos pacifistas; recusam-se agora, ao iniciar a sua corrida macabra, a escutar as súplicas de milhões de espectros, que foram vítimas dos predecessores dos monstros contemporâneos, e que se erguem, uns após outros, dos seus túmulos que enchem o globo terrestre; pretendem barrar o caminho aos ciclopes, levantando em suas falanges, descarnadas e oscilantes, esfarrapados estandartes, murmurando em unísono «PAZ!».

A multidão de fantasmas, que representa os resíduos de asquerosas digestões bélicas, subleva-se então contra os ferozes devoradores da carne e sangue dos homens. Não permite que sejam cometidas novas matanças. Tenta isolar os monstros, dos caminhos que conduzem aos aglomerados urbanos. As forças equilibram-se. Os monstros possuem: a bestialidade, a hediondez, a ignominia; os espectros teem a seu favor: a verdadeira noção da carnificina que a morte fez conhecer em toda a sua amplitude, em toda a sua crueza e que eles não souberam compreender enquanto viveram; ao mesmo tempo querem reparar os erros que cometeram quando estavam revestidos

de carne e se trucidaram em injustificáveis, ilógicas e deshumanas arremetidas que foram conhecidas através da História Universal pelos nomes de «Batalha de Cannes», «Batalha de Waterloo», «Guerra Franco-Prussiana (Guerra de 1870)», «Batalha de Port-Artur», «Guerra Anglo-Transvaliana (Guerra dos Boers)», «Guerra de 1914-18 (Grande Guerra)», etc., etc., arremetidas que foram preparadas com todas as honras da praxe, com todos os requisitos oficiais...

A despeito do seu cosmopolitismo milenário, os fantasmas compreendem-se e pretendem todos, numa união sagrada, atingir o mesmo fim: impedir que a Terra seja de novo regada com sangue e estrumada com carne humana palpitante, fragmentada pela metralha!

Mas os espectros são derrotados; os antigos soldados de Varrão, de Anibal, de Napoleão, de Wellington, de Bismark, de Guilherme II, e de outros condutores de homens a massacres, morrem segunda vez, mas agora numa batalha travada entre qualquer coisa de sublime contra qualquer coisa de monstruoso!

Os ciclopes não se deteem; atropelam tudo o que se lhes entrepõe à sua viagem! Vão deixando para traz montões de escombros e cadáveres que a lava incandescente expelida pelas suas bocarras calcinou numa amálgama inconcebível!

A horrível visão apresenta-me agora uma nova faceta: os monstros, à medida que gradualmente galgam as aldeias, as cidades, os países, os continentes, o Globo, contaminam a humanidade com a baba carvosa que vão vomitando das suas entranhas infernais!

Depois, a alucinação de que estou possuído, mostra-me a humanidade, tocada por esse contágio, debatendo-se numa chacina indescritível!

Então volto ao meu estado normal. Quero esquecer-me da visão que o meu cérebro criou; porém, torno a lembrar-me destas lacónicas palavras: — «Tudo se prepara selvaticamente para marchar». Mas a minha consciência, fatigada de tantas lucubrações, formula agora, tristemente, este derradeiro juízo: «E' a Civilização!».

Rüben G. Constantino.

e do trabalho fecundo dos 19 concelhos deste distrito, mas, também, como elo sólido, como consagração do firme desejo de ter como sede de distrito a Veneza do Vouga. Também o luzido e soberbo cortejo foi motivo para que os milhares de pessoas, que acorreram a Aveiro, vissem, na realidade, as possibilidades do nosso distrito. Tem-se abusado muito com estes cortejos; porém, o numeroso público devia

bem dizer as horas, embora rápidas e fugidias, que passou a contemplar o deslize do emocionante cortejo folclórico, etnográfico e de trabalho, realizado no domingo, dia 23 d'Abril, que já mais nos esquecerá!

Dêste cantinho da Bairrada alegre, terra dos pampas e também de colorido cenário agrícola, saudamos com efusiva alegria, na pessoa do nosso velho amigo dr. Alberto Souto, a Comissão organizadora, re-

presentantes e figurantes de todos os concelhos do nosso distrito de Aveiro, pelo êxito alcançado na inesquecível parada em honra do Trabalho.

Tito.

Este número foi visado pela Comissão de Censura.

O SEMANÁRIO inglês *Time and Tide* publicava há tempo — diz a «República» — uma caricatura representando a Hungria, a Sudeslavia (ou Yugoslávia, conforme quiserem...), a Polónia, a România e a Dinamarca abrigadas, por um céu tempestuoso, debaixo de um enorme chapéu de chuva: o chapéu de chuva dos países do eixo Berlim-Roma. Ao lado, fechado e enrolado, via-se o chapéu de chuva de Neville Chamberlain.

As potências abrigadas diziam, referindo-se ao chapéu de chuva sob o qual se tinham refugiado:

— Não simpatizamos muito com este. Mas como o outro está fechado...

Ora, a Inglaterra já abriu o seu chapéu de chuva. As garantias dadas à Polónia e a todos os outros países ameaçados, que logo correram a mudar de abrigo, mostram que a Inglaterra sabe sempre o que faz — mas não gosta de fazer nada precipitadamente.

E o seu rearmamento acelerado, os prodígios operados pelas suas indústrias de guerra, as somas astronómicas gastas em aviões, em navios de guerra, em canhões e metralhadoras, mostram que a Inglaterra resolveu abrir o seu chapéu de chuva... para não o fechar mais. Quantas nações queiram integrar-se nessa nova liga de povos têm ali sombra acolhedora e refúgio certo.

Só uma nação como a Inglaterra poderia, de facto, tomar a responsabilidade dessas garantias e estender o seu poderio militar a todos os continentes e a todos os mares, nesta hora incerta, sem perturbar o ritmo tranqüilo da sua economia e das suas finanças.

Enfim: a Inglaterra abriu o chapéu de chuva.

Pode cair água a potes do céu, tão carregado de nuvens tempestuosas...

UM HORÁRIO

INFORMA um colega que certo comerciante de vinhos dum freguesia rural da Beira afixou no seu estabelecimento, no cumprimento da lei, o seguinte: «Orário de Trabalho. Abertura às 8 — Fechadura às 19».

Passou por ali a fiscalização e esta fez ver que o horário estava pouco protocolar, ortográfica e gramaticalmente falando, e então o lojista rasgou o aviso e fez afixar este: «Orário do imposto de trabalho. Abridura às 8 — Encerradura às 19. Depois da hora da fechadura não há mais aviação, seja de quem fór».

DEMONSTRAÇÕES...

NO Mediterrâneo têm ultimamente cruzado 500 navios de guerra ingleses, franceses, italianos e alemães. As esquadras francesa e inglesa compõem-se de 4 couraçados da tonelagem média de 30.000 toneladas, 2 cruzadores de 22.000 ton., 2 navios porta-aviões, 10 cruzadores de com-

HORAS LIRICAS

Hino à Bondade

Bendita a mão que se abre para o Bem
E o coração a quem o Bem seduz!
Bendito aquele que com amor conduz
Conforto e pão ao lar dos que o não têm!

Bendito o Cireneu e os que também
Andam dos tristes aliviando a cruz!
Benditos os que são como Jesus
E sofrem, só de vêr sofrer alguém.

Glória, pois, ao Amor! Glória à Bondade!
— As almas simples, boas, generosas,
Em plena luz do Sol dão claridade...

E elas vão, benditas e radiosas,
Onde se agita e sofre a Humanidade,
Ceifando espinhos, espargindo rosas...

SANTELMO MARQUES.

bate, 9 cruzadores ligeiros, 60
contra-torpedeiros, 48 submarinos,
8 navios lança-torpedos e 6
unidades a motor. A Alemanha
e a Itália contam: 2 couraçados
de 23.000 ton., 3 cruzadores-
cruaçados de 10.000 ton., 6 cru-
zadores de batalha, 18 cruzado-
res ligeiros, 59 torpedeiros, 110
submarinos, 70 navios lança-tor-
pedos e 50 unidades a motor.
Imponentes e significativas de-
monstrações de paz... armada

REMATE CÔMICO

QUAL é a diferença entre Ca-
pital e Trabalho?
— É a seguinte: o dinheiro
que se empresta representa capi-
tal; tornar a alcançá-lo represen-
ta trabalho.

Nos nossos assinantes

Por não nos ter sido enviado
a tempo o papel recomendado,
não pudemos completar hoje a
tiragem de nosso jornal, de mo-
do a enviá-lo aos nossos estima-
dos assinantes com a desejada
pontualidade.

Que nos desculpem, pois, aque-
les que o receberem com atraso.

Oliveira do Bairro no cortejo em Aveiro

Este concelho também se fez
representar no cortejo folclórico
realizado no domingo, dia 23,
em Aveiro.

Foram 3 os carros, demons-
trando a vindima, desfolhada e
as esteireiras trabalhando, na
realidade, debaixo de um alpen-
dre.

Além destes carros, um nume-
roso grupo de rapazes e simpá-
ticas raparigas expandiram a ale-
gria bairradina, em cânticos ade-
quados, elevando esta região do
bom vinho.

Na verdade, durante o cortejo
foi distribuído, em pequenos co-
pos de papel, o tão apreciado
vinho desta região, mostrando
assim o escrupuloso fabrico da
maior riqueza deste concelho.

A todos — organizadores e
componentes do grupo — os
nossos sinceros aplausos.

Carta AVEIRO

25 de Abril de 1939.

Eu quizeria ter nesta oca-
sião palavras coloridas e
quentes para aqui fazer a suc-
cinta descrição do que foi o
cortejo folclórico realizado no
domingo para fecho da tradi-
cional Feira de Março.

No domingo Aveiro viveu
horas de intensa alegria e
transbordante entusiasmo. O
cortejo foi um assombro, o
entusiasmo era comunicativo,
excedeu toda a expectativa.

O povo, que as camionetas,
os automóveis e os comboios
desde a manhã tinham des-
pejado na cidade, era como
uma onda humana reflectin-
do em todos os sentidos. Nas
pontes e na rua Viana do
Castelo o povo formava uma
massa negra e compacta.

A Avenida 16 de Maio, que
tem um quilómetro de com-
primento, era cobrada nos
seus passeios, e em toda a
sua extensão, por gente que
se comprimia.

Deviam ser 16 horas quan-
do o cortejo se começou a pôr
em movimento para percor-
rer o itinerário destinado.
Como arautos e distanciados,
um curioso réclamo ao nitra-
to do Chile, apareceram dez
individuos com emblema do
nitrato e, ao som de um bom-
bo, subiram e desceram a
Avenida, até que se diviso o
princípio do cortejo, vindo à
frente os bombeiros de Ague-
da, carro e música. Segui-
se-lhe o carro do distrito,
romeiros a traz, e assim
continuaram a passar um
carro com ceifeiras, bombei-
ros de Albergaria-a-Velha, o
carro das fábricas metalúrgi-
cas Alba, com o pessoal de
todas as suas secções, Angeja
com os seus costumes, Com-
panhia do papel do Prado, de
Vale Maior, e povo, o carro
de Anadia, flagrante alegoria
aós vinhos regionais, poda-
dores, vindimadeiras, Sangal-
hos com um grupo de ciclis-
tas, costumes locais, música,
Arouca, o carro de Espinho,
a Praia Verde, uma barraca
e banhistas, carro da Fosfo-
reira Portuguesa e carro da
Fábrica Progresso, vendedei-
ras de sardinha, freguesia de
Anta com costumes, Silvalde

com jazz e costumes. Ilhavo
com um belo cauro com um
barco e pescadores, costumes
e as padeiras com o saboro-
so pão de Vale de Ilhavo.
Vista Alegre com um simpá-
tico grupo de mulheres com
lindas jarras de porcelana e
a música. Costumes e romei-
ros da Senhora da Saude da
Costa Nova, a típica romaria
da Beira-Mar. Gafanha, carro
dos estaleiros de Manuel Mõ-
nica, um pequeno lugre, que
no final foi lançado à água
num simulacro de bota-abai-
xo, e que foi muito apreciado
por quantos puderam assistir
a este número do cortejo, um
jazz de miudos tocando pifa-
ros e bombo. Carro da séca
do bacalhau com todos os
seus apetrechos. Um carro:
casa de lavrador, com eira e
trabalhadores, malhando, cor-
telho com respectivo leitão.
Pampilhosa do Botão. Carro
com fornos de cal, costumes
e pessoal. Dois carros das
Aguas de Luso, déles eram
ofertados copos de papel e
água limpa e fresca de que
o povo se utilizou. Dois car-
ros da Murtoza com bateiras
e pescadores, peixeiras e cos-
tumes, jazz. Oliveira do Bair-
ro: carro com uma parreira,
costumes do campo, jazz e
carro de esteireiras. Ovar,
carro com a proa dum barco
do mar, costumes antigos e
modernos. Carro dos cor-
doeiros; carro das fábricas de
descasque de arroz. Carro
do S. N. dos Tanoeiros. Car-
ro puxado a tres belos cava-
los, esteireiros e costumes de
S. João da Madalga. Seven do
Vouga, carro do Arestal e
costumes serranos; das Tal-
lhadas, com costumes. Carro
de Silva Eacura. Vagos, com
costumes e musica, represen-
tação de cerâmica. Machos
com cargas de breu. Vale de
Cambra, lindos costume, jazz
e romeiros que dançam. Vila
da Feira, carro com o castelo
e a especialidade da terra, as
arrufadas, levadas á cabeça
por lindas moças. S. N. dos
Operários Corticeiros. Caldas
de S. Jorge. Bombeiros da Vi-
la da Feira com carro. Minas
de carvão de Pejão, Castelo
de Paiva. Esgueira, carro pu-
xado a bois, com adobos e
pessoal. Costumes de Cacia,
Aradas, carro de bois com
fornos, padeiras e costumes.
Verdelinho, costumes. Costa
do Valado, costumes. Aveiro,
carro da cerâmica do distrito.
Pescadores e marnotos. Uma
padiola com uma casa e mon-
te de sal em miniatura, con-
duzida ao ombro por 4 mar-
notos. Mulheres carregadeiras
de sal, trajos antigos e mo-
dernos. Carro da desfolhada
ou occamizada. Carro de bois,
padeiras de S. Bernardo. Ran-
cho regional. Trajos antigos
e modernos de Aveiro: trica-
nas. Bandeiras dos municí-
pios do distrito. Os mordo-
mos com seus barretes e ga-
bões, como é de uso pelo Na-
tal nas entregas dos Ramos.

A Comissão deve sentir-se
satisfeita, pois viu coroados
de bom êxito todos os seus
trabalhos e canseiras.
(Correspondente).

Já não vê bem? Necessita
d'óculos? Procure na secção de
optica da Curivezaria Vilar, em
Aveiro, rua de José Estêvão, em
frente ao Banco de Portugal.
Tem todas as dióptrias que
precise.

Assinal e propagai a «Alma
Popular».

Prevenção

Prevenimos os nos-
sos estimados fre-
gueses e o público em
geral de que a Tipog-
rafia da «Alma Popu-
lar», se encontra ago-
ra instalada na Ave-
nida Dr. Abílio Pe-
reira Pinto, próximo
ao cartório do anti-
go notário Dr. Albi-
no, onde espera con-
tinuar a receber as
ordens de todos que a
teem distinguido com
a sua preferência.

RECEPTORES FILIPS. Ven-
dem-se na Relojoaria Neves.

LUTUOSA

Na sua casa da Palhaça fa-
leceu subitamente o nosso
amigo, sr. Domingos Ferrei-
ra da Silva, comerciante e
pessoa muito prestável e esti-
mada tanto na sua terra co-
mo em todo o concelho. Fez
parte da Câmara Municipal e
da Junta de Freguesia, sendo
a sua morte bastante sentida
por todos quantos o conhe-
ciam.

O funeral, realizado na tar-
de da última sexta-feira, teve
larga concorrência.

Pêzames à família enluta-
da.

Sociedade

Effectuou-se, domingo últi-
mo, o casamento do nosso ami-
go, sr. dr. Manuel Francisco
Grilo, funcionário da Caixa
Geral de Depósitos, com a sr.
D. Maria da Conceição Guer-
ra, filha da sr.^a D. Maria da
Conceição Guerra, já falecida,
e do nosso amigo, sr. Jacinto
Simões dos Louros, residente
em Ilhavo.

Com os nossos parabens, de-
sejamos aos noivos todas as fe-
licidades de que são dignos.

— De Africa, onde se encon-
trava ha bastantes anos, regres-
sou ha dias a esta vila o nosso
amigo, sr. Benjamim dos Reis
Pascoa, que aqui vem retempe-
rar-se nos ares patrios. Foi
cumprimentado pela filarmóni-
ca local e muitos amigos.

O nosso abraço de boas-vin-
das.

— Com a saude um pouco
abalada, chegou também a esta
vila, vindo igualmente de Afri-
ca, o sr. Manuel José d'Almei-
da, filho do nosso amigo, sr.
Feliciano d'Almeida.

Os nossos cumprimentos com
os desejos de rápidas melhoras.

Donativo importante

Pela sr.^a D. Alexandrina Alves
Rocha foram entregues à Comis-
são de senhoras, angariadora de
donativos para o Hospital, 125-
metros de flanela, para serem
aplicados em camisas para doen-
tes pobres.

Accões destas só dignificam
quem as pratica.

Passagens e Passaportes



Agente Habilitado — JAIME PAULO

Sócio da casa JOSÉ D'ALMEIDA & C., L.^a

ANADIA

Agência legalmente habilitada para a venda de pas-
sagens para o Brasil, Africa, Argentina, América do
Norte e França, aos preços de Lisboa e Porto.

Encarrega-se de obter toda a documentação para
solicitar os passaportes.
Dão-se todas as informações.

Serviço rápido e legal — Seriedade e Economia

Procure esta casa nas feiras de Vilarinho, Moita,
Mealhada, Almas da Ariosa, Oliveira do Bairro, Bustos,
Cantanhede, Palhaça e Santo Amaro (Estarreja), onde
concorre com um lindo e variado sortido de casemiras,
fazendas para sobretudos, chales e muitos artigos dos
mais recentes e modernos padrões, a preços que batem
toda a concorrência.

Pulverizadores — Torpilhas

Comprar bom, bonito e barato, só na antiga casa

José d'Almeida C., L.^a

ANADIA

Banda e Jazz do Troviscal

Em 16 do corrente deslocou-se a Aveiro esta afamada agremiação musical, para tomar parte no certamen de músicas civis, a que concorreram também as de Casal d'Alvaro, Ovar e Visconde de Salreu, de Salreu.

Aveiro, terra de música, onde existem elementos de valor na arte de Wagner, ouviu com religioso silêncio a sinfonia do concurso, executada por todas as bandas, merecendo, todavia, especial agrado a do Troviscal, pela impecável interpretação, que muito honrou o autor da peça, ilustre compositor e chefe da Banda de Infantaria n.º 19, sr. Pereira dos Santos.

Após a exibição, o juri aplaudiu freneticamente a música do Troviscal.

Do resultado da classificação coube o 1.º prêmio á de Salreu, o 2.º á do Troviscal, o 3.º á de Ovar e o 4.º á de Casal d'Alvaro.

O público, que aplaudiu durante alguns segundos a música do Troviscal, não concou dou com a classificação em 2.º lugar, manifestando também o seu descontentamento.

Igualmente, no dia 22 do corrente, tocou em Aveiro, na Feira de Março, o magnífico Jazz «Os Perus», que, pela sua afinação, execução e agrado, foi classificado em 1.º lugar, no certamen de jazzs.

Se todos os componentes agradaram, distinguuiu se de véras, sendo muito apreciado, o saxetonista Martinho.

A todos os elementos musicais enviamos os nossos sinceros parabéns.

AVISO

Avisam-se todos os interessados de que as sessões da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro passaram a realizar-se temporariamente na Biblioteca Municipal, onde serão tratados todos os assuntos que lhe dizem respeito, até novo aviso.

Ois da Ribeira

23-4-939

O nosso amigo, sr. Joaquim Tavares da Silva, acreditado comerciante desta freguesia, acaba de introduzir no seu estabelecimento artigos funerarios, que vende ao melhor preço. Foi uma resolução muito útil, não só sob o ponto de vista material, como também sob o ponto de vista moral, visto que, até aqui, nos entêrros se fazia a mais repugnante polittiquice. Esta iniciativa do sr. Tavares foi um alto beneficio para a nossa terra, pois nos preços que se faziam áqueles artigos não havia mãos a medir.

— Depois de estarmos debaixo duns aguaceiros que por vezes trazem bastantes aborrecimentos, visto que faziam interromper as sementeiras que estavam no seu auge, voltou o bom tempo e com ele a vegetação das árvores que se encontravam despidas desde o Outono.

— No passado dia 16 do corrente ubiu á cena nesta freguesia o comvente drama «Amor de Perdição», original do grande escritor português Camilo Castelo Branco. Um dos intérpretes, que mereceu as honras da noite, foi Durval de Almeida Tavares, que em geral agradou á compacta assistência. Entre muitas defi-

SAPATARIA EUSÉBIO

OLIVEIRA DO BAIRRO

O proprietário desta oficina participa aos seus fregueses e ao público em geral que é no próximo mês de Maio que inicia o seu 5.º sorteio de calçado, no qual qualquer pessoa poderá adquirir um bom par de botas ou sapatos por 3\$50. E' este o seu pagamento semanal, sendo o sorteio feito em 25 semanas. Os sócios terão direito ás repetições dos números.

Qualquer pessoa que tenha pertencido a algum dos sorteios desta casa e que, tendo os seus pagamentos em dia, não tenha sido entregue do seu calçado, o proprietário oferecer-lhe-á 2 pares de calçado.

Não deixem, pois, passar a ocasião de vir á SAPATARIA EUSÉBIO, que é na Rua Cândido dos Reis, ao lado da Garage Vela, nesta vila, para escolherem o número em que tenham palpite.

O Proprietário,

CELESTINO EUSÉBIO

ciências que houve, próprias de amadores, temos a lamentar a pequena desordem, em que duas criaturas se esbofetaram, conservando o público em verdadeira comédia ridícula. Uma coisa nos consola: é o antigo grupo cénico, que se denominava «Os Modestos e Independentes», não seguir os maus exemplos do grupo em vigor. E assim é que manda a boa educação.

— No mesmo dia deslocaram-se desia freguesia a Travassó, a fim de abrilhantar um baile que ali se realizou, alguns elementos da nossa antiga tuna, que, pelo que ouvimos dizer, se apresentaram com um certo aprumo e galhardia. Honras merece o seu digno director e nosso amigo, sr. Oscar de Matos, a quem cumprimentamos.

— Completou ontem a sua primeira primavera o menino Manuel Luis, filho do sr. Alberto Henriques de Almeida.

— Também fazem anos: no dia 25, a menina Adozinda, filha do sr. Manuel José da Costa; no dia 29, a esposa do sr. João Soares dos Reis; e no próximo dia 3 de Maio, a menina Paulina Soares Estima.

— Passa bastante incomodado de saúde o nosso velho e dedicado amigo, sr. Albano de Almeida, o que de véras sentimos.

Um leitor.

Junta de Freguesia

Sessão de 26-3-939

Autorizou os seguintes pagamentos:

A Manuel Cardoso de Oliveira, de reparação nos camiñhos de Alagôa e Caneira, 40\$00;

A José Paz, de trabalho na sala eas sessões, 15\$00;

A Celeste Barata, de limpeza e lavagem da sala das sessões, 6\$70;

A' Viuva de António de Oliveira Rocha, de grés fornecido para a fonte de S. João, de Vila Verde, 15\$60;

Ao escrivão desta Junta, de expediente abonado, 5\$60;

A José Tôrres, de serviço prestado com jornaleiros na reparação do camiñho da Murta á Cabcinha, 29\$00; e de reparação no camiñho do Montouro, 65\$00;

A' Relojoaria Neves, de solda-

gem dum martelo do relógio da Torre, 5\$00.

Sessão de 9-4-939

Não se realizou esta sessão por falta de número, tendo por isso o presidente convocado uma sessão extraordinária para o dia imediato, ás 10 horas.

Sessão extraordinária de 10-4

Foram passados dois atestados, sendo um de residência e outro de pobreza, este ultimo para efeito de internamento no Hospital de Agueda.

Da Mamarrosa

Encontra-se detido no leito por motivo de doença o nosso assinante e amigo, sr. António Simões dos Santos.

— Deu á luz uma robusta criança do sexo feminino a sr.ª D. Maria Augusta Martins Pato, digna prof.ª de instrução primaria e esposa do regente agrícola, sr. Octávio Pato.

Os nossos parabéns.

— O tempo vai agradável e começaram os trabalhos da sementeira do milho.

Já aos domingos alegres ranchos de raparigas se dirigem cantando, para as primeiras ceifas.

— O Carnaval por aqui continúa. Os mascarados continuam a provocar quem nao lhes lga importância.

XXXX

XXXX

XXXX



ENXERTIAS

Figueiras de garfo e borbulha
Laranjeiras de borbulha
Pessequeiros de garfo
Pereiras " " " " " "
Macieiras " " " " " "
Cerejeiras " " " " " "
Roseiras " " " " " "
de qualquer espécie.
Effectua-se a enxertia de qualquer idade.

Virgilio Alves Condêso

Fábrica Cerâmica de Oliveira do Bairro

XXXX

XXXX

XXXX

Regente de Banda

BRASIL

Músico, devidamente aprovado pelo Sindicato Nacional dos Musicos para Regente de Bandas Civis, oferece-se.

Segundo a lei Brasileira foi permitido o embarque livremente para aquele País, a todos os portugueses dos dois sexos e de qualquer profissão, não sendo preciso carta de chamada. Dirigir a António de Almeida, agente habilitado — Praça da República—Telefone 20—AGUEDA. Trata de tudo que é preciso e vende as passagens ao preço das Companhias de Lisboa e Porto.

Indicações úteis

Encomendas postais

São as seguintes as tarifas postais para o Continente, postas ultimamente em vigor: Até 2 quilos, 2\$50; até 3 quilos, 3\$00; até 4 quilos, 3\$50; até 5 quilos, 4\$00; até 6 quilos, 4\$50; até 7 quilos, 5\$00; até 8 quilos, 5\$50; até 10 quilos, 6\$00.

Calendário de Abril

Domingo	2	9	16	23	30
Segunda	3	10	17	24	
Terça	4	11	18	25	
Quarta	5	12	19	26	
Quinta	6	13	20	27	
Sexta	7	14	21	28	
Sabado	1	8	15	22	29

Feiras e mercados

Dias 2, Calvão (Vagos); 3, Eivão (Aveiro); 5, Moita (Vagos); 6, Cantanhede; 7, Fonte d'Augúlio (Vagos) e Oliveirinha (Aveiro); 8, Salgueiro (Vagos); 9, Sobreiro (Bustos); 10, Cabeço das Pedras (Vagos); 11, Portomar (Mira); 12, Palhaça; 13, Vista Alegre (Ilhavo); 14, Vigia (Vagos); 16, Parada (Vagos) e Oliveira do Bairro; 18, Salgueiro (Vagos); 19, Calvão (Vagos); 20, Cantanhede; 21, Oliveirinha; 22, Sobreiro (Bustos); 23, Mira; 25, Moita (Anadia); 26, Camarneira (Fébras); 28, Aveiro; 29, Palhaça.

Taxas postais

As taxas postais que estão actualmente em vigor são, entre outras, as seguintes, para correspondência particular:

Cartas, cada 20 gramas	\$40
Bilhetes postais	\$25
Bilhetes-cartas	\$60
Jornais	\$06
Impressos, cada 50 gramas	\$15
Manuscritos, até 250 gramas	\$40
Amostras, cada 50 gramas	\$15
Prémio de registo	\$40
Telegramas, cada palavra	\$20

ARMAZEM

ARRENDASE, nesta vila, aquele onde tem estado instalado o Grémio dos Industriais Descascadores de Arroz.

BATATA DE SEMENTE

De todas as qualidades

OLIVEIRA DO BAIRRO

Brandão & Tavares

Vende aos me horas preços do mercado a firma

Dr. Reais Pinto

MÉDICO-CIRURGIÃO

(Com prática nos Hospitais da Universidade de Coimbra)

Partos — Doenças Pulmonares — Clínica Geral

Doenças da boca e dentes

Consultas ás 9 horas da manhã

OLIVEIRA DO BAIRRO

(Antiga casa de Severino Páscoa)

Terças e Sábados } Em Ois da Ribeira — Das 3 ás 5 h. da tarde.
Em Espinhel — Das 5 ás 6 h. da tarde.

Relógios de bolso, parede e despertadores, estojos para brinde, etc., etc., vendem-se na Relojoaria Neves.

Insecticidas Abecassis

Garantem aos Srs. Lavradores a defesa dos seus pomares, das suas vinhas e das suas hortas:

Soludol Combate as cochonilhas, icéria, pulgões, etc.

Insectox Para destruir lagartas, piolhos, etc., onde não convém aplicar insecticidas venenosos.

Arzetox Especial contra o pulgão da vinha e todos os insectos roedores da vinha e árvores de fruteira.

Formitox Preparado eficaz na destruição das formigas dos pomares.

Aderol Junta-se à calda Bordalesa, ou outra, para lhes dar aderência e mais rendimento.

Podir esclarecimentos a

Abecassis (Irmãos), Buzaglos & C.

LISBOA-PORTO

ou na sua Agencia em OLIVEIRA DO BAIRRO

"Alma Popular,"

Assinaturas

Por ano — Pagamento adiantado

Portugal	7550
Portuguezes part. e Espanha	15600
Outros países	29500
Número avulso. 550	

Anúncios e comunicados

Cada linha	570
Repetições	360
Permanentes, contrato especial.	
Para os arts. seguintes, 10 aq. de desconto.	

Trabalhos Tipográficos

— EM —

TODOS OS GÉNEROS

Carimbos de borracha

Executam-se na

TIP. POPULAR

EM

Oliveira do Bairro

Máquinas de costura Pfaff, as melhores. Confrontem qualidade e condições. A' venda na Relojoaria Neves.

MANUEL DA CRUZ

VIVEIRISTA DE PLANTAS VIVAS (AUTORIZADO)

SOBREIRO — BUSTOS

Participa a todos aqueles que desejarem obter uvas de casta, de diversas qualidades, e bacelos enraizados, que o procurem em sua casa ou lh'o comuniquem num simples postal, podendo ao mesmo tempo ser procurado nos mercados desta região.

Alfaiataria Paris

António Berne Cardoso

Fazendas, forros e miudezas

CONFECÇÕES

A obra fala do artista
OLIVEIRA DO BAIRRO

Fotografias

Para bilhete de identidade e outros documentos, grupos, etc., tiram-se na Relojoaria Neves, em Oliveira do Bairro, que vende também todos os artigos para amadores.

Aos Srs. Lavradores

MANUEL SIMÕES AIRES

QUINTA NOVA — BUSTOS

Vem participar aos seus estimados clientes e ao público em geral que está fabricando debulhadoras de MILHO, pelos sistemas mais aperfeiçoados em rolamentos esféricos, pelo que chama a atenção dos seus clientes para os novos modelos deste ano.

Não comprem sem consultar esta casa.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Fábrica Cerâmica

GUERRA & CRUZ, L. da

(Próximo à Estação do Caminho de Ferro)

Agueda

TELHA MARSELHA, EMINIUM (Mourisca), estilo romano, e TIJOLOS de todas as qualidades

Pedimos para não comprarem sem consultar os nossos preços e ver a qualidade do nosso material. — Descontos aos revendedores.

Assinar e propagar a «Alma Popular», conseguindo-lhe novos assinantes, é um dever indeclinável de todo o Oliveirense que se preza de ser amigo da sua terra.

Colmeias Móveis

Mudança d'abelhas de cortiços para as mesmas, utensílios para apicultura, cera moldada e mel puro centrifugado.

Para se certificarem, agradece uma visita aos seus Apiários em Bustos

Herculano da Silva.

Agência d'O Primeiro de Janeiro

RELOJOARIA NEVES

Dão-se todos os esclarecimentos

Areia branca fina

Para construções. Vende aos melhores preços, no Ribeiro de Sangalhos, Arsénio Simões Barata — Oliveira do Bairro.

Máquinas de costura

Dão-se informações a quem pretender comprar qualquer máquina de costura, usada, em bom estado, por preços relativamente baixos, tanto para costureira como para alfaiate, etc. Fazem-se reparações grátis nas mesmas e noutras. Podem dirigir-se, tanto por correspondência como pessoalmente, a

Daniel da Silva Oliveira

OIÁ

Grafonolas e discos «Odeon» e «Brunswick», vendem-se na Relojoaria Neves.

Enxertias

Lavradores, enxertai as vossas árvores. Para enxertias de todas as qualidades, dirigir a Virgílio de Oliveira — Repolão (Oliveira do Bairro).

Cartões de visita — Imprimem-se, com perfeição e rapidez, na TIP. POPULAR, desde 5\$00 e cento.

Automóvel de aluguer

Manuel Francisco Marques Garrido, com padaria em Oliveira do Bairro, participa aos seus amigos e ao público que tem para alugar um magnífico automóvel, podendo ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

Preços económicos

Lourenço de Almeida

Solicitador encartado, com escritório em

OLIVEIRA DO BAIRRO

A's segundas e quintas-feiras, no escritório do Dr. José Rodrigues, em Anadia.

Dr. Manuel de Vilhena

ADVOGADO

AVEIRO